

PROJETO LITTLE FARMER: A AGROECOLOGIA NO AMBIENTE DIGITAL PELA PERSPECTIVA DE CONSCIENTIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA GARANTIA DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO PARA TODAS AS GERAÇÕES¹

Aline Pacheco da Silva²
Liana Merladete³

RESUMO

Crendo na preservação do meio ambiente através de práticas sustentáveis dentro da agricultura, surge o projeto Little Farmer. Abalizado na consciência agroecológica como meio para alcançar, igualmente, consciência de justiça social e ambiental, o projeto está em construção na Formação para Liderança e Colaboração, do Programa de Inovação e Cultura Educacional da FADISMA. Enquanto ação de iniciação na extensão, enquadra-se na área de concentração Cidadania, Políticas Públicas e Diálogo entre Culturas Jurídicas, alocado nas linhas Constitucionalismo e Concretização de Direitos e Sustentabilidade. Trata-se da convergência de rede social virtual, mais especificamente, Instagram e Hangout Google Meet, em parceria com Escola Pública Municipal; networking em prol da educação social e; fundamentalmente, democratização e viralização da informação com vistas na contribuição local para o cumprimento da função social da propriedade rural. Ligado ao objetivo 12 da Organização das Nações Unidas (ONU), o qual busca “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”, o projeto está em fase de validação de cronograma para a potencialização das redes dirigidas à comunidade escolar e, fundamentalmente, no alinhamento do calendário letivo e, atualmente, remoto. Com lições de uma cartilha desenvolvida pela ONU sob a perspectiva de mostrar o que o meio ambiente engloba, fomentando a questão da responsabilidade mútua. Em concordância, a iniciativa é justificada pelo que nos dita e leciona a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), que traz em sua redação que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Palavras-chave: Agroecologia. Direito social. Meio ambiente. Sociedade em rede. Sustentabilidade.

¹ Projeto de extensão elaborado junto à Formação para Liderança e Colaboração, da turma 2020, do Programa de Inovação e Cultura (PIC) vinculado a Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA).

² Autora. Acadêmica do 8º semestre do curso de direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Estagiária da Advocacia Geral da União. E-mail: alinepacheco00@outlook.com.

³ Orientadora. Prof.^a. Ms. coordenadora do Núcleo de Estudos em Webcidadania, gestora da Formação para Liderança e Colaboração do PIC. E-mail: liana@fadisma.com.br.



REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da república federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

ONU. Nações Unidas Brasil. **Desenvolvimento sustentável: consumo e produção responsáveis**. Disponível em:

<https://nacoesunidas.org/tema/ods12/#:~:text=O%20Objetivo%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel,produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20de%20consumo%20sustent%C3%A1veis%E2%80%9D> Acesso em: 11 ago. 2020.